



RELATÓRIO AOS ASSOCIADOS DA AUDITAR

1. A direção da **AUDITAR** foi recebida no gabinete do senador Gim Argello no dia 4/4/2014, sexta-feira, apenas um dia após a notícia da aposentadoria do Ministro Valmir Campelo, que ainda poderia permanecer na Corte, por mais alguns meses, antes de completar o prazo para a aposentadoria compulsória.
2. Até a realização da entrevista com a **AUDITAR**, a possível indicação do senador Gim Argello para o TCU era objeto de rumores não confirmados oficialmente.
3. Nos momentos iniciais da entrevista (2min3s)¹, o senador Gim Argello afirmou que iria revelar o que, até então, era mantido em segredo. Recebera dos líderes do Senado Federal a indicação para ocupar a vaga aberta com a saída do Ministro Valmir Campelo. Na ocasião, declarou que sua indicação seria apreciada nos Plenários do Senado e da Câmara dos Deputados, já na semana seguinte, e contava com sua imediata posse como Ministro do Tribunal.
4. Confirmada a indicação, o presidente da **AUDITAR** afirmou ao senador Gim Argello que a indicação de seu nome para o TCU encontrava forte resistência entre os Auditores do TCU. Na ocasião, informou ao senador Gim Argello a intenção da **AUDITAR** de propor a realização de audiência pública com a finalidade de discutir e rever os procedimentos de indicação e escolha de Ministros do TCU.
5. O presidente da **AUDITAR** afirmou ao senador Gim Argello considerar ser esse o momento oportuno para dar início, por meio de amplo debate com as diversas entidades da sociedade civil, a uma imediata e profunda revisão dos procedimentos de indicação e escolha de Ministros do TCU, definidos em decretos legislativos vigentes há mais de vinte anos.
6. Em resposta às considerações apresentadas pelo presidente da **AUDITAR**, o senador Gim Argello considerou necessário e tomou a iniciativa de prestar esclarecimentos a respeito dos processos nos quais figura como réu e dos diferentes procedimentos de investigação de denúncias que envolvem o seu nome.
7. A **AUDITAR**, que fora recebida no gabinete do senador Gim Argello, não lhe negou a oportunidade de exercer o direito ao contraditório. Salienta, contudo, que as razões de justificativas, acompanhadas de documentação comprobatória apresentada e entregue por iniciativa do próprio senador, pertencem, tão somente, ao senador Gim Argello e não contam, ou jamais contaram, com o endosso da **AUDITAR**.
8. A **AUDITAR** esclarece, ainda que considere ser desnecessário, que não lhe compete examinar, processar e julgar os procedimentos que se encontram sob a apreciação do Poder Judiciário. Entretanto, não omitiria elementos colhidos espontaneamente nesse encontro para a apreciação e julgamento pela opinião pública.

9. Ao encerramento da entrevista, o presidente da **AUDITAR** começou a receber ligações de jornalistas. O teor claro de suas afirmações não foi o bastante, porém, para evitar a publicação por um único jornal de Brasília, de circulação local, de matéria indicando a suposta intenção da **AUDITAR** de “não interferir” na indicação do senador Gim Argello para o TCU.

10. No primeiro dia útil seguinte, segunda-feira, 7 de abril, a **AUDITAR** publicou na página inicial de seu *site* o artigo “O Juiz e a Lei”², cujo inteiro teor conta com integral aprovação da direção da entidade.

11. Na tarde de segunda-feira, a **AUDITAR** ingressou com petição no gabinete do senador Lindbergh Farias, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, requerendo a realização da Audiência Pública³. Tal ação foi considerada, pela Diretoria, a primeira prioridade a ser atendida.

12. Em seguida, a **AUDITAR** esteve na Câmara dos Deputados. O requerimento da **AUDITAR** foi objeto de contundente pronunciamento pelo deputado Izalci, representante do povo brasileiro⁴.

13. No dia 8, terça-feira, a **AUDITAR** publicou em seu *site* e em seu canal próprio no *Youtube*, o vídeo da entrevista, lá permanecendo disponíveis para consulta desde a publicação. Também foi divulgada a **NOTA DA DIRETORIA**⁵, dirigida aos nossos associados, relatando as ações e o entendimento da entidade sobre a já confirmada indicação do senador Gim Argello para uma vaga de Ministro do TCU.

14. No final dessa tarde, às 17h53min, a **AUDITAR** divulgou aos seus associados, pela Lista Auditar, que, em sessão do Plenário do Senado, presidida pelo senador Renan Calheiros, fora rejeitado o requerimento de urgência para que a indicação do senador Gim Argello ocorresse sem a prévia sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos.

15. Ao final do dia 8, terça-feira, começaram a circular cópias de sentença judicial condenatória do senador Gim Argello por órgão colegiado, o que caracterizaria, incontestavelmente, a perda da condição de “Ficha Limpa”, nos termos definidos pela Lei.

16. No dia 9, quarta-feira, a direção da **AUDITAR** presenciou que vários outros servidores do TCU foram impedidos de ingressar nas dependências do Senado Federal por determinação do senador Renan Calheiros. A **AUDITAR** protestou no local e denunciou, pelos meios ao seu alcance, o ato de arbitrariedade e a violação ao livre exercício dos direitos de manifestação e petição, assegurados pela Constituição Federal⁶.

17. A **AUDITAR** conseguiu seu propósito de efetuar a entrega do documento “CARTA ABERTA AOS SENADORES”⁷, que circulou amplamente nos gabinetes e corredores do Senado Federal.

18. Em entrevista concedida ao jornal Folha de São Paulo, publicada às 12h54min, o Ministro Augusto Nardes, presidente do TCU, após uma audiência na Câmara dos Deputados, afirmou: *“Isso complica muito a situação dele em termos de poder assumir um cargo no tribunal, porque tem a questão da idoneidade que fica comprometida”*, referindo-se à revelação da condenação aplicada ao senador. O presidente do TCU declarou, ainda: *“Nós estamos habilitados a fazer qualquer análise em relação à questão no cumprimento da Constituição ou não em relação aos indicados para o TCU”*⁸, já indicando a linha que seria adotada pelo Tribunal para o caso.

19. Nessa mesma quarta-feira, dia 9, o jornal Folha de São Paulo publicou⁹, às 15h50min, o vídeo da entrevista realizada pela **AUDITAR**. No vídeo, o senador Gim Argello proclama: *“Nunca fui condenado absolutamente em nada”* (4min14s), declaração que contradizia a realidade dos fatos.

20. Em sessão plenária, o TCU aprovou a publicação de Nota Pública, às 16h06min, informando que *“ao presidente do TCU, responsável pela posse, compete, ouvido o Plenário, avaliar todos os requisitos exigíveis, entre eles idoneidade moral, reputação ilibada, notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública”*¹⁰.

21. Ao início da noite de quarta-feira, dia 9, o renomado jornalista Reinaldo Azevedo publicou em seu *blog* o vídeo da **AUDITAR** e comentou a matéria divulgada pela Folha¹¹.

22. A **AUDITAR** informou aos seus associados, às 20h32min, pela Lista Auditar, que o senador Gim Argello desistira de manter a indicação de seu nome para ocupar a vaga de Ministro do TCU.

CONCLUSÃO:

A **AUDITAR** parabeniza todas as pessoas e entidades que, numa inegável demonstração de vigor e coragem cívica, contribuíram, por diversas formas, para o alcance dessa histórica vitória da cidadania.

2. A **AUDITAR** reafirma seu propósito de lutar pela abertura de ampla discussão dos critérios de indicação e escolha de Ministros do TCU, com os mais diferentes canais de expressão da sociedade, de modo a propiciar o necessário aperfeiçoamento democrático desses institutos.



Confira:

- 1) Vídeo da entrevista: http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=videos&bin=watch&fm=TN&vid=30
- 2) “O Juiz e a Lei”: http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=novidades&bin=view&id=79
- 3) Requerimento entregue ao presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal: http://www.auditar.org.br/web/public/web_disk/ofcio4presi2014.pdf
- 4) Pronunciamento do deputado Izalci: http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=noticias&bin=read&id=1237
- 5) NOTA DA DIRETORIA: http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=noticias&bin=read&id=1239
- 6) DENÚNCIA À NAÇÃO: http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=noticias&bin=read&id=1241
- 7) CARTA ABERTA AOS SENADORES:
http://www.auditar.org.br/web/public/web_disk/gim_argello/cartaabertaaossenadores.pdf
- 8) Entrevista do Ministro Presidente Augusto Nardes:
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/04/1438054-presidente-do-tcu-diz-que-condenacao-complica-muito-indicacao-de-argello.shtml>
- 9) Folha de São Paulo publica o vídeo da AUDITAR:
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/04/1438128-em-video-argello-diz-que-nunca-foi-condenado-em-absolutamente-nada.shtml>
- 10) Nota Pública do TCU:
http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/imprensa/noticias/detalhes_noticias?noticia=5035526
- 11) Artigo de Reinaldo Azevedo:
<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/gim-argello-o-preferido-de-dilma-para-o-tcu-e-um-ficha-suja-condicao-que-ele-omite-em-encontro-com-audidores/>

A **AUDITAR** convida todos os Auditores de Controle Externo, associados ou não à entidade, a participarem do “Fórum da Auditar”, onde esse e outros temas de interesse da Classe podem ser livremente debatidos, bem assim o encaminhamento de questionamentos, dúvidas e/ou reclamações sobre a atuação da **AUDITAR**.

Para acessar o “Fórum da Auditar”:

http://www.auditar.org.br/web/?h_pg=forum